



Reforma Previdenciária sem Participação Popular: Análise Crítica

SILVA, Mariana França de Oliveira¹
MUCELLI, Giulia Menotti²

Faculdade de direito Milton Campos
Orientadora Professora Ms. Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa

Resumo:

Introdução: A Reforma Previdenciária, em seus vários modelos, tem pelo menos um ponto comum: a oneração da classe trabalhadora. Não se discutindo o mérito da necessidade de adequação do referido instituto à realidade do país o que se deve questionar é a sua legitimidade em face do distanciamento da população desse processo.

Objetivo: Em vias de mudança com tamanho impacto sobre a população reafirma-se a necessidade de discussão a respeito da importância da participação popular.

Metodologia: Será realizada revisão bibliográfica da literatura. As fontes serão o acervo da Biblioteca da Faculdade de Direito Milton Campos, bases de dados e periódicos acadêmicos; bem como demais fontes que se façam necessárias.

Resultados e Discussão: Não é necessária uma avaliação profunda para que se perceba a carência de espaços que aproximem a população das decisões que dizem respeito a ela própria. Alguns institutos utilizados em outros países com experiências positivas não são previstos na nossa constituição como o recall. Outros estão na nossa carta magna, mas ainda têm participação pouco expressiva no processo legislativo é o caso do referendo e da iniciativa popular, que ainda apresenta a limitação de não aceitar a proposição de emenda à constituição. **Conclusão:** Há um enorme contingente populacional que exerce atividades que requerem esforço físico e não serão objeto de excepcionalidade no texto proposto. Assim, prevê-se uma legião de desempregados no final da vida produtiva já que não conseguirão mais desempenhar suas atividades a contento mas ainda não serão elegíveis para requerer a aposentadoria. Pelo exposto se destaca que a não valorização de instrumentos da democracia direta abre espaço para que ocorram processos impostos à população, por vezes de forma autoritária, como o que ocorre com a Reforma Previdenciária.

Palavras-chave: Reforma da Previdência; iniciativa popular; democracia direta.

¹ Discente do curso de Direito da Faculdade Milton Campos, 2º período, pesquisadora voluntária, 564 graduada em medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, Pós graduada em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Especialista em Medicina do Trabalho pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG.
marianahappy.rt@gmail.com

² Discente do curso de Direito da Faculdade Milton Campos, 2º período, pesquisadora fomentada pela FAPEMIG. Belo Horizonte, MG.
giuliamucelli@hotmail.com